DIÁRIO do litoral.com.br
Publicado em 06/02/2023 - 05:50

Baixada ganha a 1ª casa para auxiliar mulheres contra violência doméstica

Casa das Marias ajudará mulheres em Peruíbe

» Dar apoio e acolher as mulheres que são vítimas de violência doméstica em Peruíbe. Esse é o objetivo do projeto "Somos Marias" que surgiu em 2019, em Peruíbe. A juíza Danielle Câmara Takahashi Cosentino Grandinetti, da 2ª Vara da comarca de Peruíbe, montou uma sala especializada, no Fórum, para que a mulher se sentisse protegida, em 2019, e o projeto cresceu.

"A ideia do projeto surgiu quando percebi que violência doméstica era tratada como algo natural e que tinha pouca importância. Isso me incomodava muito", explica a juíza Danielli.

Ela lembra um caso de uma mulher que estava no Fórum e havia sido agredida pelo companheiro, enquanto esperava a sua audiência acontecer. "Esse caso me chocou bastante e pensei que precisava mudar isso, não era possível que no Fórum alguém tivesse a ousadia de agredir uma mulher", relata.

"Comecei a perceber que não havia políticas públicas para a mulher na Cidade, com atendimento nas áreas da saúde, psicossocial e outras. A lei Maria da Penha prevê a ação integrada entre os órgãos públicos, mas isso não acontecia. Fizemos parcerias para estruturar a política pública em Peruíbe".

Hoje, segundo ela, o Poder Judiciário consegue atender a mulher em todas as demandas para que ela saia do ciclo de relacionamento abusivo.

"Para sair desse tipo de relacionamento a mulher precisa se fortalecer, resgatar a autoestima, e confiar no sistema. Hoje cerca de 70% das mulheres não saem de um relacionamento abusivo porque têm medo. A maioria dos casos de feminicídio acontece quando a mulher pede a separação".

Nair Bueno/DL

Juíza montou uma sala para que a mulher se sentisse protegida

E que essas mulheres precisam de assistência social, psicológica, orientação jurídica, além de cestas básicas e capacitação para aprender um ofício.

No primeiro atendimento, a equipe do projeto faz todos os encaminhamentos e acompanha a mulher até que ela consiga romper esse ciclo de violência.

CASA DAS MARIAS.

A Casa das Marias surgiu para que a mulher pudesse resolver todos os problemas em um mesmo local – um anexo da violência doméstica. Segundo a juíza, Peruíbe é a primeira da Baixada Santista a ter uma casa para auxiliar as mulheres vítimas de violência doméstica.

O local vai oferecer um cartório judicial especializado em violência doméstica, além de uma equipe multidisciplinar para prestar orientação jurídica e psicológica. E uma cooperativa de trabalho que vai oferecer capacitação às mulheres com vários cursos, por meio de uma parceria com a ONG Humanitas 360.

A Casa das Marias passa por uma reforma feita somente por mulheres. "Estamos valorizando essa mão de obra composta apenas por mulheres. Ver que elas podem estar aqui e em qualquer lugar já é uma conquista", completa.

A equipe é formada por quatro mulheres: Dulcilene da Silva, mestre de obras; Ana Paula Nascimento, ajudante de obra; Beatriz Melo, ajudante de obra e Maria Cecília Toniolo, pintora.

Em uma das salas, há um painel com as cantoras Elza Soares, Rita Lee, a pintora Frida Kahlo, a escritora Clarice Linspector, e outras.

A juíza Danielle afirma que, do total de casos de crimes ocorridos em Peruíbe, 70% corresponde à violência doméstica. "Em uma família em que o ambiente familiar é violento ele se multiplica. Ao ver a mãe e o pai em violência, os filhos entendem que aquela situação é normal".

A matéria completa pode ser conferida no site do Diário do Litoral. **(Nayara Martins)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.